

# Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA  
Anno..... 12000 Anno..... 15000  
Semestre. 7000 Semestre. 8000  
REDAÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

## Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro  
TYPOGRAPHIA-RUA DO COMMERCIO-40

ANNO IX

TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1877

N. 1201

### REVISTA FLUMINENSE

Rio, 2 de Dezembro de 1877.

A artilharia hoje atrou os ares para annunciar aos povos que o nosso sabio presidente do Instituto Historico, completava 54 annos!!

E nem o estampido da festa, e nem o rumor das vozes da lousa official, puderam abafar os gemidos dolorosos dos infelizes nortistas fustigados pela peste e pela fome!

Enquanto os altos funcionarios do estado, a nossa pseudo-aristocracia, e litteratos por beneplacito imperial, corriam ao Paço azafamados, cobertos de galões e lentejoulas que denotavam-lhe as diversas hierarchias na longa escala de famulos do rei, dozelas eram violentadas por um commandante, de paquete subvencionado pelo thesouro, e crianças esfaimadas procuravam conforto juncto das mães semi-nuas, e mortas pela fome e pelo cansaço....

Que importa a falta de iniciativa em arcar-se face a face contra o monstro que flagella o norte do paiz?... Os litteratos officiaes, os sabios por decreto imperial, já não tomaram a peito elucidar a questão?... Os commentadores Azavedos e outros de seu valor não impedem, por interminaveis e pedantescos discursos, que se adopte um plano proposto por verdadeiras capacidades como o Marechal Beaupreire Rohan, ou qualquer pessoa de criterio e habilitações scientificas?!

Mas tudo isso forma como que o claro-escuro do magnifico painel, que os aulicos, desenharam com, do gloriosissimo reinado do sr. D. Pedro o sabio.

E tóra d'essa cohorte inqualificavel de parazi-tas palacianos, agitava-se e movia-se a massa do povo, preoccupado pela crise assustadora que ameaça opprimil-o sob tres formas terribes—«a fome», «a peste» e «a miseria»! A primeira já é triste realidade em vasta zona e regiões immensas de diferentes provincias septentrionaes, a peste irrompeu tambem por essas latitudes, e ora sob o nome de «berberia», ora sob o caracter das «perniciosas», vae arrebatando centenas de familias e milhares de vidas preciosissimas. E esta população fluminense, não vê sem fundados temores approximar-se a ameaçador o verão, com seu costumeado cortejo de «febre amarella», «pyr xias graves» e outros males. Enquanto isto se dá o ministro da saude publica, empenha todos os seus esforços para continuar na inercia do seu antecessor, e para não romper tradiçõs caras da pasta que rege, expede um aviso adiando a eleição senatorial do Ceará, e julga salva a situação.

O thesouro publico onerado pelos compromissos impensados que assumio, nega verbas insignificantes para medidas urgentes, enquanto orgulhoso mostra o «corçamento» de despesas que gastou a famosa «Independencia», e manda immediatamente satisfazer todas as verbas da familia imperial, esse terrivel polvo da riqueza

publica. As companhias particulares sob o peso da crise que abalou o commercio todo, as empresas mais prosperas como a de «Bonds do Jardim», vendo seus contractos desrespeitados, e os capitães individuaes n'essa atmosfera de desconfiança e má fé, retrahem-se, procuram liquidação rapida e preparam a «miseria publica.» Esie é mais ou menos o resumo do estado actual do paiz; em face disputando o poder se acham os partidos monarchicos—aliberal e conservadora, os chefes pouco curam do povo, mas um vocifera contra esta ordem de coisas e procura galgar o p'ncipio, enquanto outro affirmam ter tudo providenciado e agarra-se ás alturas do ministerio, ambos porem reverentes curvam-se ante o senhor da situação, e presurosos dirigiram-se hoje a felicitar o imperador pelo fulgurante anniversario!

A historia registra porem os factos e as acções em seus bronzos archivos, e a opinião da critica hoje formulada pelo partido republicano brasileiro, será tambem o juizo definitivo da posteridade imparcial e livre dos pequenos preconceitos de ambição egoistica de momento.

O rei chegou hontem; voltou de seu passeio a Quissama, onde foi vizitar o primeiro engenheiro central brasileiro, devido só a iniciativa e esforços da opulenta familia do sr. Visconde de Araruaama. E por lá andou el-rei com sua corte, o sr. Thomaz Coelho e Barão de Homem de Mello, Pinto Lima e Buarque de Macedo, Bilegarde e W. Seully... este foi arrematar o contracto da iluminação publica de Campos, e fe-lo sob auspicios imperiaes, mediante 50 contos e 500 mil reis!! O sr. W. Seully é um dos homens que mais dinheiro tem custado ao paiz, e possui Potosi inesgotavel em seu «Anglo-Brazilian Times».

(Continúa.)

### CORREIO DE PARIZ

Correspondencia especial

Pariz, 8 de Novembro de 1877.

(Continuação)

Outros jornaes como o Paiz, pregam o golpe de estado militar: «Demitti-vos ou combatei, mas acabemos com isto.»

Demitti-vos e nós cahiremos convosco, ou combatei e nós combateremos ao vosso lado, mas não vos submettaes porque nos achareis contra vós; aquanto a deixard-vos de pé ficando nós por terra, nunca tal acontecerá!

O Poder, organ bonapartista commungava as mesmas idéas, e quando após as eleições departamentaes, o ministerio resolveu finalmente pedir a sua demissão ao marechal, o Poder alevantou-se energicamente contra essa medida.

—Supplico-te, exclamou Lory, que me confies as tuas angustias. Pude desapprovar o teu modo de pensar e de proceder, mas na hora em que as provações chegarem sejam ou não ellas o resultado de uma falta, conta commigo como com uma irmã.

—Como bate o teu coração! disse a sra. Barthier.

—Vim depressa, respondeu Agostinha.

—Lory, disse Paulo, a sra. Courcy almoça commosco.

—De boa vontade, disse Agostinha. Ah! minha amiga, acrescentou ella, admiro-te e invejo-te; que bellos filhinhos! Como Nicette se parece commigo!

—Tanto como o pequeno Paulo é o retrato de seu pae... Invejas-me, tens razão, porque eu não trocava a minha sorte pela tua; tua fortuna me assustaria... Vê pois minha casa de colmo e o meu augusto imperio... meu vestido de chita e o chapéo de colono de meu laborioso e fiel marido!

—Como tudo isto contrastaria com as magnificencias dos Haussois, em quanto que aqui, está tudo no seu devida lugar.

—Ah! disse amargamente Agostinha, procurei mal a felicidade.

—E' sempre tempo para conseguil-a.

—Ouve, Agostinha, faço uma confissão. Do seião das trevas que enchem-me a alma, juro consagrar-me absolutamente á felicidade de meu marido, se a tempestade passar sem arrebentar sobre a minha cabeça.

—Sentes alguma cousa? perguntou Lory, a febre queima-te os olhos, agita o teu pulso, tu soffres...

—Agostinha approximou-se do portão e olhou para a estrada.

—Nada, murmurou ella, nada ainda...

A situação tornou-se, entretanto, difficil; a abertura da sessão se aproximava, o ministerio temia apresentar-se ás camaras e o marechal procurava cobrir os ministros que o tinham arastado.

Imaginou-se então um desses gabinetes que só se acham nos momentos de desordem.

Alternativamente, o sr. Pouyer Quertier, o fiador monarchista e protectionista sr. Le Guay, foram chamados ao Elyseu.

Viute vezes formado, outras tantas triturado, recomposto e abandonado, acabou como devia acabar, succumbindo antes de viver.

Foi, portanto, o ministerio de 16 de Maio que se apresentou hontem ás camaras onde, com quanto se esperasse a leitura de uma mensagem, conservou-se mudo.

A sessão, afinal, foi o que devia ser, uma sessão de abertura.

Na camara, o sr. Desseaux, decão, depois de ter occupado provisoriamente a presidencia, fez o elogio vivamente applaudido do sr. Thiers.

«A morte imprevista desse antigo e illustre cidadão, disse elle, inspira saudades que justificam os serviços eminentes que prestou ao paiz libertando o seu territorio e trabalhando para a restauração da França; tinha-se imposto esta tarefa conformando-se com o sentimento da nação e devotado francamente á Republica. (Applausos.)

Pôde-se dizer com justiça que o sr. Thiers, tornado o primeiro presidente da Republica, bem mereceu da patria. (Novos applausos.) A camara tem de recomçar os trabalhos interrompidos da sessão de 1877.

A camara actual, como a sua antecessora, saberá trabalhar pela consolidação da Republica e defendel-a contra qualquer ataque, venha de onde vier. (Applausos)

A camara passada separou-se aos gritos de «Viva a Republica e viva a paz!»

A actual não pôde, começando os seus trabalhos, proceder melhor do que fazendo a mesma aclamação: «Viva a Republica e viva a paz!» (Vivos applausos.) A camara suspendeu a sessão ás 5 horas, depois de ter constituido a sua mesa.

O sr. Grévy foi eleito por 290 votos entre 291 cedulas escriptas, tendo 170 deputados d'entre 461 julgado conveniente votarem em branco ou de modo a annular a respectiva eleição.

Não obstante isso, repete-se em todos os tons que a politica do 16 de Maio não mudará e que só os ministros mudarão.

O que é isto e o que em verdade significam as mudanças dos homens se é para que sigam a mesma linha de conducta dos seus predecessores?

Foi para conseguir-se isto que se abalou a França!

Quanto a nós diremos com o sr. Pelletan que tal procedimento não nos inquieta; não se poderia effectivamente preparar melhor a unica solução possivel.

Todas as probabilidades de successo depen-

dem das transacções porque a vontade nacional foi menosprezada, porque a pressão, a corrupção e a violação das leis foram as armas principais dos homens do 16 de Maio.

A resistencia é impossivel; o segredo dos temores, das hesitações, do desconcerto que reina nas altas espheras não sendo mais para pessoa alguma, só resta um expediente, o que a Ordem indica, organ do sr. Rouher—a demissão.

E' isto que lhe noticiará a minha proxima carta.

Espero-o e desejo-o.

### NOTICIARIO

**Club Semanal**—Na sexta feira, 7 do corrente, deu-se no salão d'este Club a «soirée» musical dos distinctos artistas srs. Pereira da Costa, violinista, e Geraldo Ribeiro, pianista.

Devido talvez á abundancia de espectaculos que de um tempo a esta parte tem havido n'esta cidade, o vasto salão não ostentava numerosa concurrencia de espectadores; apenas umas 50 pessoas, e nem uma sura, a não ser a esposa do primeiro d'aquellas dois artistas!

Entretanto as peças musicas exhibidas agradaram sumamente.

O sr. Costa, cujo violino era já bastante conhecido n'esta cidade, foi muito applaudido, graças á proficiencia com que executou no difficil e admiravel instrumento as grandes phantasias de Alard e Leonard.

O sr. Geraldo Ribeiro, que é ainda muito moço, revelou-se um pianista de notavel talento e estudo.

Entre outras difficeis peças tocou com grande facilidade e effeito magnifico o celebre «Tremolo» do immortel Gutschalk, sendo vivamente applaudido pelo auditorio, ao terminar.

Tambem foi ouvido com demonstrações de agrado o grande trio «Sivori e Seligmann» para piano, rabeca e violoncello, pelos dois artistas já nomeados e pelo sr. Manoel Joaquim de Campos, o qual tambem na grande fantasia «A Africana» executada d'aquelle ultimo instrumento obteve animadoras palmas.

O sr. Campos tomou parte por especial obsequio n'esse concerto.

**Dentista**—O dr. Pierre Enault, cirurgião dentista, ha dias chegado a esta cidade, começou no sabbado e no domingo as suas admiraveis operações, ao ar livre!

Das 8 ás 10 horas da manhã grande quantidade de povo rodeando o elegante e ao mesmo tempo esquisito carro dourado do doutor, applaudia a pasmosa velocidade com que elle fazia saltar os dentes de quem lhe pedia que os arrancasse!

O numero das pessoas que subiram ao carro e a quantidade dos dentes extrahidos, é incalculavel.

—Ab! meu Deus, perguntou Lory, commetteu-se um roubo?

—A noite passada... o malfeitor forçou as portas, as fechaduras... Encontrou-se no jardim, perto do paredão, o signal dos pés... parece até que tinha uma carruagem á espera... O senhor tem pagamentos a fazer... Está desesperado...

Agostinha cahiu sobre um banco.

—Querida! querida! coragem! murmurou a sra. Barthier.

—Volte para os Haussois! salve o senhor! repetiu Julia.

Com o olhar fixo, os labios convulsivos, a sra. Courcy desejava que a terra se abrisse sob os seus pés para devoral-a.

—Paulo! exclamou Lory, conduz Agostinha; d'aqui a pouco irei.

Paulo offereceu o braço á sra. Courcy, que o repelli.

—Voltar para lá, disse ella com os dentes serrados, isso nunca!

—Paulo segurou-lhe nas mãos com auctoridade.

—Venha, disse elle, o lugar das mulheres é onde ha lagrimas, porque sabem consolar, e onde ha desastres, porque sabem reedificar.

Agostinha abraçou Lory e afastou-se de Saulaies. Durante o trajecto, o sr. Barthier reanimou o melhor que ponde a coragem de Agostinha. Agostinha não lhe respondeu; á medida que se approximava, os seus passos tornavam-se pesados, as pulsações do coração precipitavam-se.

(Continúa.)

### FOLHETIM

(64)

RAOUL DE NAVERY

(TRADUÇÃO PARA A GAZETA)

### O CRIME DAS MULHERES

XVIII

Dois cumplices

(Continuação)

O tempo caminhava para a moça com uma lentidão desesperadora.

O dia cresceu, bateram sete horas, vestiu-se, desceu as escadas, atravessou o pateo cheio de operarios e voltou-se para ver o grupo formado por uma familia hollaudeza.

Um operario tinha entre as suas as mãos de sua mulher, e os quatro filhos, com as cabeças louras ao ar e os braços estendidos, chamavam por sua vez as suas caricias.

Agostinha suspirou e tomou o caminho de Saulaies.

Entrando ahí, encontrou Paulo vestido de riscado, com um chapéo de palha de Manilha na cabeça, dando ordens aos criados enquanto que Lory enchia de morangos uma açafata de vime.

Em volta d'ella brincavam os filhinhos, devorando metade da colheita. Pela primeira vez o quadro dessa fel cidade simples, mas completa parecia á sra. Courcy o que realmente era. Seu coração premou-se; o pesar e os remor-

O povo acha-se um tanto impressionado com este acontecimento dentario.

Ha até quem diga que o dr. Enault faz milagres.

Tira dentes com os dois dedos, com um ferro grande, com outro pequeno, com o cabo do guarda-chuva, com o anel, com a aba do chapéu e até com um charuto!

De uma operação difficilissima sabemos nós que s. s. sahiu-se perfeitamente. Um individuo estava com cinco dentes arruinados donde lhe provinha um grande tumor no rosto e uma fistula que havia dois annos o atormentava; pois o doutor Pierre poz ao sol as raizes dos referidos dentes, extirpou as carnosidades do tumor, deitou na hemorragia uma agua muito preconizada que traz consigo, e em menos de oito minutos estava o paciente são como um pêro, sem tumor, e sem dor!

O sr. Pierre Enault tira dentes gratis aos pobres, porem vende de uma maneira espantosa umas caixinhas de pês «dentiíficos» e umas aguas que, na opinião geral, são muitissimo mais milagrosas do que as taes de Lourdes!

Emfim, o novo dentista é um acontecimento na cidade: é perito, é philantropico, é espirituoso.

A uns tira os dentes e ainda dá dinheiro; a outros dá pequenas palmas na face, diz pilherias e conta historias a proposito dos seus remedios e dos seus «lucros» que são enormes.

Só no Rio de Janeiro ganhou em pouco tempo 80 contos de réis!

Ante hontem, além das operações dentarias o dr. fez um surdo ouvir, fez um cego vêr, e fez um entevado andar!

E tudo isto acompanhado de musica de reallejo tocado por um homem pittorescamente vestido de vermelho!

E quando o dr. acaba todas essas maravilhosas operações e retira-se triumphante e feliz no seu bonito carro, a onda do povo acompanha-o saltando de espaço a espaço este entusiastico grito: «viva o dr. Enault!»

Porque afinal, s. s. é o acontecimento desta pacifica cidade!

**Theatro.**—No sabbado realison-se o espectáculo em beneficio do barytono da companhia lyrica, sr. G. Spalazzi.

Cantou-se a esplendida opera «Barbeiro de Sevilha», em que coube ao beneficiado o papel de protagonista.

Como de outras vezes desempenhou-o muito a contento geral, sendo varias vezes applaudido, o mesmo acontecendo aos srs. Lelmi e Canepa. Este no papel de d. Basilio conseguiu agradar.

A sra. Cortesi na parte de Rosina teve os costumados applausos.

Depois da opera cantou o beneficiado e aquella artista um magnifico duetto da famosa opera «Ruy Blas».

—No domingo tivemos o «Rigoletto», uma das mais celebres operas de Verdi.

O desempenho artistico correu muito soffivel, pelo que o publico demonstrou o seu agrado por varias vezes.

Em ambos os espectaculos a concurrencia foi regular.

**Hospede.**—Acha-se nesta cidade o senador do imperio sr. visconde de Nictheroy.

**Espectaculo.**—Realisa-se hoje no S. Carlos um grande sarau lyrico dramatico em beneficio do Club Gymnastico Portuguez desta cidade.

O espectáculo é variado e escolhido como se vê do respectivo programma annunciado.

**Dr. Candido Barata.**—Regressou ante-hontem a esta cidade este illustrado facultativo que ultimamente, no Rio de Janeiro, deu provas exuberantes de sua capacidade scientifica no concurso medico que ali se realison.

Para o annuncio que elle hoje faz chamamos a attenção do publico.

**A Batalha de Avahy.**—Recebemos um folheto que foi ha pouco publicado no Rio de Janeiro, sob o titulo «Considerações sobre a Batalha de Avahy, quadro historico de Pedro Americo».

E' a collecção de uns artigos que a «Gazeta de Noticias» da corte inseriu em suas columnas ha cerca de um mez.

O author desse bonito trabalho é o talentoso escriptor sr. Luiz de Andrade, a quem cordialmente agradecemos o exemplar que temos á vista.

**Relatorio.**—Foi impresso na capital do imperio o relatorio contendo as contas da subscrição em favor das victimas das inundações em Portugal, promovida no Rio de Janeiro e em diversas provincias do imperio pela commissão central organizada a 30 de Dezembro do anno passado.

O liquido da subscrição foi de 265:482\$280. Agradecemos o exemplar desse relatorio que nos foi remetido.

**Club Flôr de Lis.**—Por motivos alheios á nossa vontade não pudemos assistir no sabbado ultimo a reunião familiar deste Club que nos obsequiou com um convite, mas consta-nos que foi ella muito concorrida e animada, offerecendo aos seus convidados agradavel passatempo.

**Zelador do Cemiterio.**—Foi nomeado para exercer este cargo o sr. Benedicto Maria do Espirito Santo Leal, em sessão da camara municipal de hontem.

**Guarda municipal.**—Em substituição ao sr. Joaquim Bonifacio do Amaral Souza, que demittiu-se desse cargo, foi nomeado o sr. Joaquim Domingues de Campos.

**O Porvir.**—Foi distribuido o n.º 8 do periodico d'aquelle titulo que se publica n'esta cidade.

Traz artigo de fundo, bonitos artigos litterarios, chronica, folhetim e poesias.

**Composição dramatica nacional.**—Em S. Paulo devia ter-se representado no sabbado, por uma sociedade particular, uma comedia denominada «Republica em familia», producção do sr. Carlos Augusto, moço de bastanta habilidade que ensaia agora o seu talento na arte dramatica.

**Minas Geraes.**—Communicam-nos da cidade de Uberaba com data de 21 do corrente:

Acaba de commetter-se n'esta cidade, um crime tão atroz e horroroso que certamente surpreenderá a curiosidade publica, acostumada a receber grandes sensações.

Communico-lhes o facto occorrido para que a verdade não seja adulterada a tão grande distancia.

O tenente Joaquim José de Sena, casado, julgo que ha quatro annos, com uma senhora digna do respeito dos homens de bem, pela pallidez que o soffrimento lhe tinha estampado na fronte sympathica e nobre.

O seu marido, homem corrupto até ao cynismo, narra-lhe em casa as proezas de que tinha sido herbe nos lupanares mais immundos e a infeliz ouvia-o talvez com a tremura febril do esfomeado, porque o alimento lhe faltava quotidianamente....

Mas, não obstante as privações que passava e as torpezas a que se entregava o homem a quem se tinha ligado pelos laços matrimoniaes, nunca ella faltou aos seus deveres de esposa e mãe, porque a pobre victima tinha dous filhinhos.

Esta resignação revoltava ainda mais o algoz, que procurava livrar-se da mportuna.

Emfim, conseguiu descobrir um meio, que, julgava elle, o salvaria da vingança da sociedade offendida e o desembaraçaria para sempre do obstaculo que lhe não deixava frequentar os bordéis com a assiduidade que exigiam os vicios desenfadados que se tinham accumulado na sua alma torpe e baixa.

No 1.º do corrente mez, dous tiros dados pelo miseravel, prostraram a mulher moribunda e o soldado que, já cadaver, elle queria apresentar como offensor de sua honra.

Mentira!

Tudo prova que o soldado assassinado era simples creado da casa e nunca ousou ultrapassar os limites marcados pelo respeito que devia á esposa do seu chefe.

Para mais ostentar a sua innocencia, o assassino foi entregar-se á prisão.

Efectivamente nos primeiros momentos a opinião publica quasi se mostrou favoravel ao tenente Sena; mas, quando os espiritos se convenceram de que o crime tinha sido premeditado com o mais revoltante sangue frio, a indignação subiu ao seu auge.

Isso deu a demonstrar o povo, nas exequias feitas á desgraçada senhora.

No dia 4 falleceu já apodrecida da gangrena. Tanto ao sahimento funebre, como á missa solemne que se celebrou com toda a pompa na igreja Matriz d'esta cidade, compareceram todas as notabilidades da terra.

Tanto o enterro como a missa, foram feitos á custa do povo.

São dignos dos maiores elogios o sr. dr. Thomaz de Ulloba, que não abandonou um só momento a cabeceira da victima, e os rvdms. vigario Carlos dos Santos e fr. Paulino, que gratuitamente se prestaram a acompanhar o prestito funereo e a celebrar a missa.

O réu deve entrar a julgamento no dia 10 do proximo mez.

Communicarei a v. s. o que occorrer sobre o assumpto.

**Estellionato.**—Diz o «Diario de Mogy-mirim» de 8:

«Ha poucos dias foi o sr. Felisberto Roiz Bueno victima de um indústrioso que appareceu n'esta cidade, e fingindo que vinha estabelecer uma casa para vender assucar, obteve 12 saccas do sr. Felisberto, e as reduzindo a dinheiro immediatamente bateu a linda plumagem.

O caso é um estellionato bem caracterizado e por isso entendemos que a policia não deve deixar de proceder a averiguações afim de ao menos ter um bom presente para offerecer ao indústrioso se por ventura tornar a visitar-nos.»

**Telegrammas.**—LONDRES, 6 de Dezembro.—Na Europa, os russos tentaram apossar-se de Orkania, mas foram repellidos com perdas. BAHIA, 6 de Dezembro.—Copiosas chuvas vieram desvanecer qualquer temor de secca para a nossa provincia.

CONSTANTINOPLA, 5 de Dezembro.—O exercito turco, commandado por Suleyman-Baxá, tomou com todo o vigor a offensiva; as suas operações são cuidadosamente dirigidas.

—6 de Dezembro.—O nosso exercito acaba de ganhar nova victoria, apossando-se das posições russas de Elena (Turquia da Europa.)

ROMA, 6 de Dezembro.—O Papa está seriamente enfermo, e o seu estado inspira desta vez graves apprehensões.

VERSALHES, 6 de Dezembro, (á noite).—Os jornaes conservadores, que ordinariamente reflectem o pensamento do ministerio, aconselham abertamente ao presidente da republica que pouha de parte a recusa da commissão de fazenda, e decreto, com o assentimento do senado, a execução dos artigos do organimento, cuja applicação é necessaria para a boa marcha dos poderes publicos.

O governo parece não estar decidido a seguir semelhante trilha, e ha razões para crer que o

marchal Mac-Mahon procura meios para transigir com a maioria da camara dos deputados, formando um ministerio de conciliação.

Suppõe-se que o sr. Dufaure, ex-ministro da justiça, será encarregado da organisação do novo gabinete.

VERSALHES, 8 de Dezembro.—A attitude energica, que assumiu a camara dos deputados, faz acreditar que ella não admittie qualquer transacção, e que exige do marchal-presidente garantias mais importantes do que a organisação de um ministerio de conciliação.

O sr. Dufaure não conseguiu compôr novo ministerio.

MONTEVIDÉO, 8 de Dezembro.—Os poderes do sr. L. Latorre, presidente da Republica do Uruguay, foram prorogados por mais um anno

SECÇÃO PARTICULAR

A proposito do concurso

E' bem facil satisfazer ao sr. curioso.

Ao chegar a Campinas li a «Revista Fluminense» publicada na «Gazeta.»

Ahi estavam citados os nomes dos lentes que, segundo o artiguista, «em escrutinio secreto» tinham votado em outros candidatos, que não meu irmão, para o primeiro lugar, e, portanto, «por exclusão», os que tinham votado a favor delle.

Querendo nomear os lentes citados «por exclusão», por saber que entre elles estavam grandes illustrações scientificas e caracteres distinctissimos, e não conhecendo todos os nomes, recorri a um Almanach e nelle procurei os nomes «olvidados» pelo autor da Revista Fluminense.

Se esses dois nomes não figuram na congregação, pelo que affirma o sr. curioso, outros 2 os devem substituir por que os votos foram 26, e o escriptor da Revista Fluminense tendo destinado 6 que diz elle, foram os que votaram no dr. Barata, 4 no dr. Julio de Moura e 2 no dr. Gonzaga—os outros 14 não citados são os que votaram no dr. Nuno de Andrade.

Eu não sei quaes foram; a votação foi, como de lei, por escrutinio secreto.

Em todo caso o escriptor da Revista Fluminense é bem competente para desfazer o engano—porque foi elle quem citou esses nomes «por exclusão.»

Creio que o sr. curioso ficará satisfeito com a explicação; em todo caso—é a verdade.

Campinas, 9 de Dezembro de 1877.

CAMILLO DE ANDRADE.

Camara Municipal

Attendendo ao pedido que se me fez, aliás muito justo, faço publico os nomes das pessoas que subscreveram para a obra do Asylo de morpheticos desta cidade, e que já pagaram a importancia de suas subscrições, como conta da respectiva conta por mim presta á camara e que por isso não figuram na relação publicada dos que não pagaram.

Estes senhores e suas respectivas subscrições são os seguintes:

|   |            |
|---|------------|
| João Baptista Novaes  | 40\$000    |
| José Eglydio de Queiroz Aranha  | 30\$000    |
| Domingos Leite Penteado   | 200\$000   |
| Joaquim Alves de Almeida Salles   | 200\$000   |
| D. Rita Luiza Nogueira Popo   | 50\$000    |
| Francisco de Campos Novaes  | 50\$000    |
| D. Maria Brandina de Souza Aranha   | 100\$000   |
| Candido Alvaro de Souza Camargo   | 30\$000    |
| Tenente coronel Floriano de Camargo Penteado  | 50\$000    |
| Damaso & França   | 10\$000    |
| D. Jaciutha Angelica de Moraes  | 100\$000   |
| João Baptista de Moraes Godoy   | 100\$000   |
| João Baptista de Lacerda  | 20\$000    |
| Major João Francisco de Andrade Franco  | 200\$000   |
| Bernardo José de Sampaio  | 50\$000    |
| Commandador Joaquim Ferreira Penteado por conta de 3:000\$000   | 1:000\$000 |
| José Innocencio de Godoy  | 100\$000   |
| Tenente coronel Antonio Carlos Pacheco e Silva  | 100\$000   |
| Floriano Ferreira de Camargo Andrade  | 500\$000   |
| Antonio Alvaro de Souza Camargo   | 30\$000    |
| D. Anna Eufrosina Teixeira  | 20\$000    |
| Francisco Xavier de Moraes Godoy  | 100\$000   |
| José Theodoro de Oliveira   | 20\$000    |
| Francisco da Rocha Leite Penteado   | 20\$000    |
| Luiz Antonio de Souza Queiroz   | 100\$000   |
| José Rodrigues do Prado   | 50\$000    |
| Antonio Joaquim Ferreira da Silva   | 20\$000    |
| Joaquim de Barros Penteado  | 50\$000    |
| Dr. João Ataliba Nogueira   | 100\$000   |
| José Ferreira de Camargo Andrade  | 200\$000   |
| João Novaes de Camargo Andrade  | 200\$000   |
| Capitão Carlos Eglydio de Souza Aranha  | 100\$000   |
| Capitão Francisco Paulino de Moraes   | 100\$000   |
| Capitão Candido José Leite Bueno por conta de 500\$000  | 400\$000   |
| Antonio de Godoy Moreira  | 100\$000   |
| Francisco Ferreira de Camargo Andrade   | 200\$000   |
| Arlindo Teixeira Nogueira   | 10\$000    |
| Agenciado pelos srs. Santos, Irmão & Nogueira, além do dinheiro com que entraram para a compra do terreno | 535\$840   |
| Que os mesmos receberam de José Bento Nogueira  | 10\$000    |
| José Luiz de Andrade Couto  | 200\$000   |

Recebido depois da chamada feita ultimamente pelos jornaes.

Capitão Candido José Leite Bueno (por saldo) 100\$000  
 João Baptista de Paula 5\$000  
 Estes subscriptores e os constantes da relação dos que ainda não pagaram que mandei publicar anteriormente, são todos e os unicos da relação apresentada á camara pelo sr. Alvaro Xavier de Camargo Andrade, e porisso se algum mais subscreeveu a pagou, é que pertence á alguma outra relação de cuja cobrança não estou encarregado e de que nem mesmo tenho conhecimento. 3—3

Campinas, 4 de Dezembro de 1877.

O procurador da camara

FRANCISCO ALVES DE ALMEIDA SALLES.

Camara municipal

Tendo a camara municipal desta cidade contractado com os srs. João Pereira de Campos Beker e Manoel José da Fonseca a edificação de um novo asylo para morpheticos, e estando as obras em começo, pelo presente, rogo aos srs. subscriptores que ainda não entraram com a importancia de suas subvenções para a dita obra, o favor de fazerem o respectivo pagamento, com a possible brevidade.

Segundo a lista apresentada pelo sr. ex-vezeador Alvaro Xavier de Camargo Andrade, os srs. subscriptores e respectivas subvenções são os seguintes:

|  |         |
|--|---------|
| Commandador Joaquim Ferreira Penteado (resto de maior quantia) | 2:000\$ |
| Joaquim Ferreira de Camargo Andrade                            | 1:000\$ |
| Alvaro Xavier de Camargo Andrade                               | 500\$   |
| Antonio de Camargo Campos                                      | 500\$   |
| Commandador Manoel Carlos Aranha                               | 500\$   |
| Joaquim Floriano Novaes de Camargo                             | 500\$   |
| Capitão Candido José Leite Bueno (resto de maior quantia)      | 100\$   |
| Exm. Barão de Monte Mór  | 300\$   |
| Francisco J. de Camargo Andrade                                | 300\$   |
| Floriano de Camargo Campos                                     | 300\$   |
| Elizario F. de Camargo Andrade                                 | 200\$   |
| Ignacio F. de Camargo Andrade                                  | 200\$   |
| Abilio de Camargo Andrade                                      | 200\$   |
| Tenente-coronel Manoel E. P. de Queiroz                        | 200\$   |
| Francisco Bueno de Lacerda                                     | 100\$   |
| Prudente Pires Monteiro  | 100\$   |
| Dr. Candido F. da Silva Camargo                                | 100\$   |
| Victorino Pinto Nunes  | 100\$   |
| Antonio Corrêa Barboza   | 50\$    |
| Capitão Bento de Almeida Bica                                  | 50\$    |
| Francisco Antonio da Silveira                                  | 50\$    |
| Domingos Francisco de Moraes                                   | 50\$    |
| Luciano Teixeira Nogueira                                      | 50\$    |
| Luiz Antonio de Pontes Barboza                                 | 50\$    |
| Joaquim Theodoro Teixeira                                      | 50\$    |
| Luciano T. Nogueira Junior                                     | 50\$    |
| Antonio B. de Moraes Teixeira                                  | 40\$    |
| Dario Pompeo   | 30\$    |
| José Guatuzim Nogueira   | 30\$    |
| Eduardo Augusto Teixeira                                       | 20\$    |
| Diogo Ferraz Leite   | 20\$    |
| Francisco de Camargo Andrade                                   | 20\$    |
| Elizario de Camargo Andrade                                    | 20\$    |
| Dr. Raphael Lopes Branco                                       | 20\$    |
| Um anonymo   | 20\$    |
| Antonio dos Santos Vieira                                      | 10\$    |
| Manoel M. da Silva Cunha                                       | 10\$    |
| Joaquim Corrêa de Mello Junior                                 | 10\$    |
| José Bento Nogueira  | 10\$    |
| João Baptista de Paula   | 5\$     |

Campinas, 27 de Novembro de 1877.

O procurador da camara,

FRANCISCO ALVES DE ALMEIDA SALLES.

10—9

ANNUNCIOS

CONSULTORIO MEDICO

O dr. C. Barata tendo regressado de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa a prestar-se aos misteres de sua profissão.

Dá consultas em sua casa no pateo da Matriz-Velha n. 14, de 1 ás 3 horas da tarde.

12—1

100.000

No dia 3 de Setembro d'este anno, fugio o escravo de nome Raphael, idade 20 annos, pertencente a José Antonio de Godoy Moreira. Levou roupa de algodão riscado, um paletot sacco preto, e chapéu côr de vinho. E' de estatura regular, corpo grosso, rosto comprido, nariz meio chato, côr fula, quasi preto, pés grandes com os dedos arrebitados, mão calejada pela trabalho da lavoura. Tem signaes de castigo nas nadegas, principios de buço e os olhos meio no fundo e encarapuçados por cinza.

Quem o prender será gratificado com 100\$ entregando-o na estação das Pedreiras a José Antonio de Godoy Moreira.

Rua Luzitana n. 36

Aluga-se a casa propria para negocio e com commodos para familia na rua e numero acima. Para tratar com Villares & Calhelha.

6—1

**VENDE-SE** uma casa pequena na rua da Formiga n. 38. Para tratar na mesma n. 98. 4-1

# LIMEIRA

Vende-se uma casa com muito commodo propria para familia, situada no lugar mais aprazivel da cidade; faz frente para a rua do Commercio e rua das Flores; tem um bom quintal excellentemente plantado, 3 magnificas armações para negocio, uma na rua do Commercio, uma no canto, e uma na rua das Flores, tambem tem um resto de ferragens que igualmente deseja vender.

Quem a pretender dirija-se a seu proprietario, na suppratida casa. 5-1

A' rua das Flores n. 47, ha cigarros de fumo superior e bem feitos. 4-1

## Collegio Florence

A directora convida aos paes de suas discipulas e as pessoas que se interessam pela educação da mocidade para que venham assistir aos exames no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã. 3-1

## Escravos

Vende-se um bonito lote de dez lindos crioulos de 13 a 22 annos, pessas especiaes, todos de lavoura, entre elles ha um perito cosinheiro de forno, fogão, massa e doces. A' rua da Cadêa n. 33, portão largo. 3-1



Ignacio Caetano Leme Teixeira e sua mulher d. Messias Branco Teixeira, profundamente penalizados com a noticia do fallecimento no Paraná, de sua estremecida avó, d. Josepha Joaquina de França, mandam celebrar, sabbado, 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Rosario, uma missa em suffragio de sua alma, para cujo acto de caridade convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já gratos por semelhante obsequio. 3-1

## ATENÇÃO

José Ribeiro de Castro Silva, negociante desta cidade, faz sciente aos seus freguezes e amigos que mudou sua residencia da casa n. 23 da rua das Flores, para a de n. 47, onde continúa com seu negocio de secos, molhados e generos da terra.

O annunciante tendo longa pratica do commercio que segue, julga-se apto para bem servir em generos e preços, com especialidade em vinhos de todas as qualidades que os recebe de uma casa que os importa directamente da Europa, sem confecção alguma. Convida pois todos a visitarem seu estabelecimento.

Limeira, 7 de Dezembro de 1877. 4-1 José Ribeiro de Castro Silva.

## 500.000

A Diogo Leite Penteados fugiram no dia 9 do corrente os escravos seguintes:

1º—Sabino, mulato claro, com feição de bugre, cabelo solto, rosto redondo e um pouco espinhoso, nariz afilado, boa dentadura e os dentes de cima apontados, altura menos que regular, cheio de corpo, falla bem, idade 20 annos mais ou menos, sem barba, bem feito de pés, mãos pequenas, é natural do Ceará; levou no corpo roupa de riscado, um chapéo de panno preto, uma camisa de baeta azul com vivo encarnado no peito, e um embrulho com roupa de brim pardo.

2º—João, preto, altura menos que regular, cheio de corpo e musculoso, pescoco curto, boa dentadura, nariz chato, rosto espinhoso, fallum pouco grosso, idade 24 annos mais ou menos, signaes de castigo antigo nas costas tendo 3 lobinhos no hombro direito proveniente do castigo, signaes de cortes no braço direito e queimadura em cima da manheca do mesmo braço, o dedo pollegar da mão esquerda defeituoso proveniente de panaricio, signaes de ferida na perna esquerda, é natural da Bahia; levou no corpo roupa de brim pardo, uma camisa de baeta azul com vivo encarnado, um chapéo de palha e um embrulho com roupa riscada. Este escravo coça-se constantemente por ter impingem.

3º—Pedro, 20 annos mais ou menos, falla, altura regular, corpo regular e bem feito, rosto comprido, beigos grossos, sobrancelhas um tanto arrepiadas, boa dentadura, tendo um dente de cima para dentro, pés um pouco achatados e cambaio, pequenos signaes de ferida na perna esquerda, é natural do Ceará; levou no corpo roupa preta, um chapéo de fóia com aba grande e um embrulho com roupa de brim e riscado e uma camisa de baeta azul com vivo encarnado. Foram comprados no dia 7 do corrente do sr. Antonio de Araujo Almeida.

Gratifica-se com 100.000 rs., por cada um a quem os apprehender e entregar a seu senhor, e protesta-se com todo o rigor da lei contra quem os acoutar. Campinas, 9 de Dezembro de 1877. 10-1 Diogo Leite Penteados.

## A' rua das Flores n. 47

póde ser precurado José Ribeiro de Castro Silva, mestre de alfaiate, e já conhecido nesta cidade, para mestria de seu officio.

Limeira 7 de Dezembro de 1877. 4-1 José Ribeiro de Castro Silva.

## S. M. Lyra Campineira

Havendo pedido para entrada de socios, a directoria deliberou convidar os srs. socios fundadores, a virem assignar o estatuto até o dia 25 do corrente; os que não fizerem ficam sujeitos aos artigos 6º e 11. dos mesmos estatutos.

Campinas, 11 de Dezembro de 1877. O secretario e thesoureiro José Bonifacio de Camargo. 5-1

## Precisa-se

De um machinista, para machina a vapor, para uma fazenda. Quem estiver no caso que se exige, póde dirigir-se á rua do Regente Feijó n. 18. 3-2

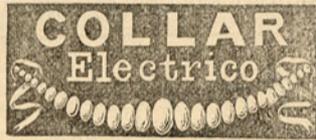
## Casas para alugar

Alugam-se as casas da rua Alegre, canto da do Caracol. Para tratar á rua do Barreto Leme n. 11, (chacara). 3-2

## A' PRAÇA

Pedro Cypriano d'Ornellas, declara que vendeu ao sr. Jesuino José Paschoal, a sua casa de vender bilhetes de loterias da côrte sita á rua Direita n. 1 B, em Campinas.

S. Paulo, 6 de Dezembro de 1877. 3-2 Pedro Cypriano d'Ornellas.



## VICTORIA

Para facilitar a

## DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Preservar das Convulsões

AO GRANDE MAGICO RUA DO

MAGICO RUA DO Ouvidor 107

Em frente casa da estrella RUA DO COMMERCIO N. 45 A.

## Ao Juca Roso

## RINK IMPERIAL

POLKA BRILHANTE

POR

EDUARDO PONS

A' venda no escritorio d'esta typographia.

## Penteados modernos

Já se apromptaram os postigos de penteados conforme os ultimos figurinos, na casa do Monde Elégant. RUA DIREITA N. 37.

Novo coque moderno formando o penteado inteiro; lindo cotangaud feito com tranças de cabellos soltos sem cordão; cachos (repentirs) com uma nova ondeação.

Na mesma casa .liquidação completa de guarda chovas para homens e senhoras e de alguns cortes de gorgorão de seda preta e de côres

Voadores para criança, na casa de Augusto Couto 10-10 RUA DIREITA N. 23

## VENDE-SE

Um perfeito ferreiro, serralheiro, moleque de 20 a 22 annos. Quem o pretender, dirija-se á casa de João Mourthé, rua do General Ozorio, esquina do largo Municipal. 6-5

## AUX FRERES PROVENÇAUX

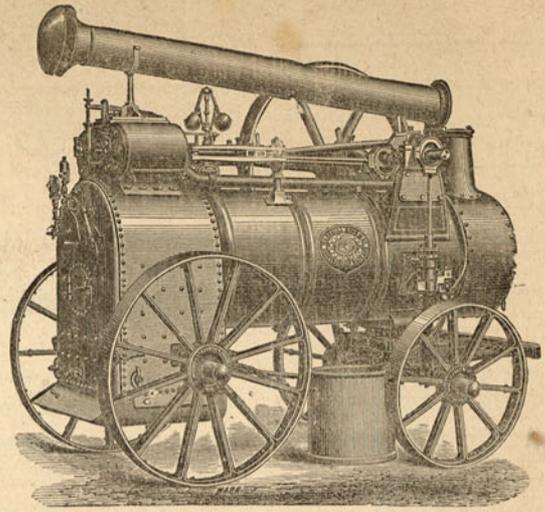
O abaixo assignado previne ao illustrado publico desta cidade, que acabando de comprar o «hotel do Commercio na Limeira» resolveu vender o seu estabelecimento acima.

As pessoas que quizerem comprar podem dirigir-se á rua Direita, onde encontrarão com quem tratar, sob as melhores condições. 8-4 Aux Frères Provençaux

## ATENÇÃO

Um professor habilitado dá lições de linguas latina, italiana, franceza, litteratura, historia, contabilidade agricola, na cidade e nas fazendas, por preço commodo. Cartas neste escriptorio com as iniciaes A. B. C. ou para tratar na casa de sua residencia, rua de São Carlos, esquina da rua Direita, das 12 ás 3 horas da tarde. 8-3

Vende-se uma casa na rua do Portico, entre a da Misericordia e do Mercado. Para tratar com João Jorge, rua, Luzitana 77. 6-5



# Arens Irmãos

## ENGENHEIROS E IMPORTADORES DE MACHINAS

Têm sempre á venda no deposito: Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos. Excellentes moinhos inglezes para fubá e moendas de canna. Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e orjas. Machinismo para fazer tijolos. Manejos para tocar machinismo por meio de animaes. Fornecem qualquer machinismo para a

## LAVOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregal-o montada e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

Campinas

Rio de Janeiro

Rua do Bom Jesus, perto da Estação

Rua do Hospicio ns. 149 e 151

# A AMERICA

Dupla edição de uma folha publicada na Europa

DA MANEIRA SEGUINTE:

Edição Estrangeira | Edição Brasileira  
PLANO PARA A EDIÇÃO ESTRANGEIRA

Noticias do Brazil. Seu movimento social, politico e economico. Resenha dos actos legislativos que interessem ao leitor estrangeiro. Resenha dos actos administrativos, especialmente os que se refiram a emigração. Estatistica economica, comprehendendo o movimento da população, o desenvolvimento da produccão nacional, estabelecimento de colonias e de vias ferreas, de fabricas e industrias que attem o progresso nacional. Movimento bancario. Movimento litterario. Tudo quanto possa, finalmente, interessar ao leitor europeu, favorecendo especialmente a emigração para o Brazil e dando ao café e a todos os productos nacionaes a posição que lhes compete nos mercados da Europa, posição de que os repellem a fraude, a concurrencia similar e sobretudo a ignorancia das cousas do Brazil por parte dos europeus.

PLANO PARA A EDIÇÃO BRASILEIRA

Noticias de todos os paizes da Europa. Seu movimento social, politico e economico. Noticias concernentes á agricultura, ás industrias e ao commercio, ás instituções de credito e aos inventos que interessem á sciencia, ao progresso e á riqueza do Brazil. Movimento litterario. Immediata traducção de todas as obras uteis: romances escolhidos. Noticia da posição dos productos nacionaes nos diferentes mercados. Catalogos de preços correntes de mercadorias: desenhos de machinas e informações sobre todos os assumptos de interesse geral.

## CONDICÇÕES DAS ASSIGNATURAS

PARA A EDIÇÃO BRASILEIRA  
Por um anno. 300.000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Assigna-se em casa dos srs.:

- Barão de Indayatuba.
- Floriano Ferreira de Camargo Andrade.
- Antonio Pompeo de Camargo.
- Dr. Campos Salles.
- João Mourthé.
- Dr. Luiz Silverio A. Cruz.
- Coronel Joaquim Quirino dos Santos.
- Guilherme Villares.
- Francisco Glycerio.

M. GOMES DE OLIVEIRA.

**Novidade** **Novidade**  
**BREVEMENTE**  
**Chegará á esta cidade**  
 A COMPANHIA DRAMATICA  
**DO THEATRO**  
**S. Pedro de Alcantara**

DA CORTE  
 e qual dará unicamente 6 representações com  
 as seguintes peças, completamente novas.  
**A FILHA DO MAR**  
 em 4 actos e 1 prologo.

**A perola negra**  
 em 5 actos e 7 quadros.

A MULHER DO SALTIMBANCO  
 em 6 actos e 7 quadros.

**OS MISERAVEIS**  
 em 5 actos e 6 quadros.

**OS APOSTOLOS DO MAL**  
 prologo, 5 actos e 8 quadros.  
 A cabana do pae Thomaz  
 em 5 actos e 7 quadros.

**Elenco da Companhia**

ACTRIZES

D. Ismenia dos Santos. D. Ignez Gomes.  
 D. Gertrudes Rita da Silva Maria Leopoldina.  
 D. Jesuina Montani. Adelaide Guerreiro  
 D. Joanna Luvini.

ACTORES

Guilherme da Silveira. Faria.  
 Dias Braga. Teixeira.  
 Gusmão. Porto.  
 Peregrino. Penedo  
 Lisboa. Alfredo  
 Pereira.

Primeira bailarina Mme. Bernardelli.

Primeiro bailarino Ettore Poggioli.  
 Ponto Manoel Porto.

Contra-regra e aderecista Francisco Fernandes  
 Machinista João Vieira.

Fiscal José Luiz da Silveira.

Director de scena e ensaiador Guilherme da  
 Silveira.

N. B. Estas peças foram escolhidas do vasto  
 repertorio desta companhia por serem as  
 que mais successo obtiveram na Côte.

O empresario, — GUILHERME DA SILVEIRA.

**OS** mapps da provincia de  
 S. Paulo por C. D. Rath,  
 editores A. L. Garraux &  
 Comp., encontram-se na  
 relojoaria de Alexandre  
 Perret, rua Direita n. 56.  
 15—12

**Cal superior e coada**

DA FABRICA A VAPOR DE  
 J. X. PINHEIRO  
 DA CIDADE DE SANTOS

Unico deposito em Campinas em casa de  
 Andrade Couto & Souza a 2<sup>o</sup> por sacca de 80  
 litros (medida certa.) Recebem encomendas  
 para wagões inteiros (130 saccas) a 1<sup>o</sup>700 rs.  
 por sacca na estação desta cidade.

A RUA ONZE DE AGOSTO N. 8  
 e pateo da Matriz de Santa Cruz n. 29. 20—3

**AÇOUGUE**

Rua da Constituição n. 35  
 Carne de vacca kilo 320 3—2  
**ADAO ALLEMAO**

**GRANDE** sortimento de cadeiras de  
 extenção ditas de abrir de  
 pau, ditas de balanço, em casa de Augusto  
 Couto, rua Direita n. 23 10—7

PHARMACIA CAMPINEIRA

**RUA DIREITA N. 46**

Recebe todos os mezes drogas novas e ven-  
 da pelos preços de S. Paulo.

**A PRAÇA**

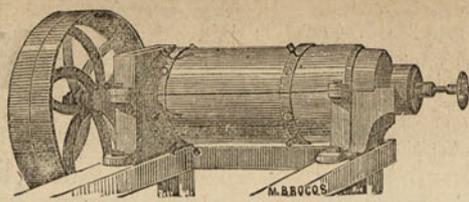
Jesuino José Paschoal' declara que comprou  
 ao sr. Pedro Cypriano d'Ornellas, a sua casa  
 de vender bilhetes de loterias da côte sita á  
 rua Direita n. 1 B, em Campinas, livre e de-  
 sembaraçada de qualquer onus.

S. Paulo, 6 de Dezembro de 1877.  
 3—2 Jesuino José Paschoal

**Padre Belchior de  
 Pontes**

ROMANCE ORIGINAL DE JULIO RIBEIRO  
 Acha-se á venda a obra completa (2 vol.)  
 d'esse romance, no escriptorio da «Gazeta de  
 Campinas.»

40 — RUA DO COMMERCIO — 40



**CONCASSOR DE CAFE'**

Invenção brasileira, propriedade de Cyrillo de Castro & C.; Rio de Janeiro.  
 Privilegiada por decreto imperial n. 6020 de 30 de Outubro de 1875, approvada pela sociedade Auxiliadora da In-  
 dustria Nacional e premiada com o Grande Diploma de Honra, a maior recompensa da Exposição Nacional de 1875.  
 Unico agente em Campinas e todo Oeste e Sul da Provincia de São Paulo.

Concassor maior que beneficia 600 até 800 arrobas de café, por dia, conforme a força do motor, preço inclusive en-  
 caixotamento, frete e mais despesas até Campinas 840\$000.  
 Concassor menor que beneficia 300 arrobas de café, por dia, preço inclusive encaixotamento, fretes e mais despe-  
 zas até Campinas 690\$000.  
 Para a montagem dessa machina, transmissões, polias, e outros accessorios necessarios, devem os compradores se  
 entenderem com o agente acima. 15—15

FRANCISCO KRUG.

**RUA DE S. CARLOS**

**CAMPINAS**

**LINNEIRA**

**J. B. CRUZ & C.**

**70-RUA DO COMMERCIO-70**

Descontam ordens sobre Santos pagaveis em letras á 30 dias sobre a praça do Rio de  
 Janeiro. Sacam sobre o Rio Janeiro a 0, 15 e 30 dias. 20—2

**AGENCIA EM CAMPINAS**

DA LIVRARIA

**A. L. Garraux & C.**

**DE S. PAULO**

Alexandre Perret, relojoeiro á rua Direita 56 está devidamente auctorizada o  
 receber encomendas de livros A PREÇO DO CATALOGO.

Tambem elle é o UNICO encarregado de receber quantias por conta da dita  
 casa e das mesmas quantias dar quitações. 15—12

**RUA DIREITAN. 56**

**Cafe' da Liberia**

Pelo vapor «Halley» chegado a 20 do corrente de Londres, receberam os  
 abaixo assignados uma porção deste café tão decantado e reconhecido o melhor  
 para a cultura, pois que um pé está para quatro dos que aqui se cultivam. Ven-  
 dem cada lata que vae timbrada com a firma da casa, por 15\$000.

**MOREIRA, CUNHA & C.**

**RUA DE S. PEDRO 106**

15—15

Rio de Janeiro

**Padaria do Rosario**

Acha-se á venda esta bem conhecida pala-  
 ria, para ver e tratar na mesma, á rua do  
 Rosario n. 31. 3—3

**Guia das estradas de  
 ferro da**

PROVINCIA DE S. PAULO

E DO

Ramal de S. Paulo

DA

Estrada de ferro D. Pedro II

Contendo grande numero de informações  
 necessarias, pelo engenheiro Eduardo José de  
 Moraes.

Acham-se á venda os folhetos no escriptorio  
 d'esta typographia.

Preço de cada um. . . . . 2<sup>o</sup>

Grande sortimento de cadeiras de Vime para  
 Gcriança, em casa de Augusto Couto, rua  
 Direita n.23 10—10

**Talheres Americanos**

Com cabo de madeira cravado e chapeado a  
 Nichel «(novidade)» Vende-se em casa de  
 Santos, Irmão & Nogueira 20

**PRECISA-SE**

de um cosinheiro ou uma boa cosinheira  
 Quem estiver nos casos póde dirigir-se a rua  
 do Commercio n. 31. 3—2

A luga-se uma casa na rua do Regente Peijó  
 n. 102. Para tratar na rua do Rosario 6.

**Escravo fugido**

Fugio na noite de 27 para 28 de Novembro  
 passado. da fazenda de Monte Alveme do sr.  
 José Ferreira de Figueiredo o escravo Manoel  
 Parahyba, que tem mais ou menos os se-  
 guintes signaes: cor fula, alto, corpulento,  
 peito largo, olhos amarellos, bons dentes, fal-  
 ia grossa; levou paletot de ganga já desbota-  
 da, e foi montado em uma besta pangaré  
 grande, sellada com sello de campo

Gratifica-se bem a quem o entregar no Be-  
 thlem do Descalvado ao seo senhor ou no Rio  
 Claro a Barbosa & Queiroz. 6—4

**PROFESSOR**

Um professor garante ensinar em 5 me-  
 zes a fallar elegantemente italiano; e sendo  
 hoje a lingua italiana reconhecida indispensa-  
 vel. essencialmente para as senhoras que de-  
 sejem dedicar-se com proveito ao canto, as-  
 sim não duvida offerecer seu prestimo.

Para tratar na casa á rua de S. Carlos. es-  
 quina da rua Direita das 12 ás 3 horas da tarde  
 póde deixar carta fechada no escriptorio desta  
 typographia com as iniciaes—A. B. C. 8—6

**S** elins inglezes, camas de ferro, me-  
 zas de ferro, bacias, tapetes, vene-  
 zianas, mallas para viagem, e mui-  
 tos outros artigos, vende-se por  
 preços nunca vistos, no deposito de  
 ogões economicos e generos americanos, na  
 rua Direita n. 23, casa de Augusto Couto  
 10-10

**THEATRO S. CARLOS**

TERÇA-FEIRA 11 DE DEZEMBRO DE 1877

GRANDE SARAU LYRICO-DRAMATICO

Em beneficio do

**Club Gymnastico Portuguez**

DE CAMPINAS

Ordem do saráu

1<sup>o</sup> e 4<sup>o</sup> acto da opera

**RIGOLETTO**

Pela companhia lyrica.

**O avarento**

Magnifica poesia comica do sempre lembrado poeta  
 FAUSTINO XAVIER NOVAES, recitada a caracter pelo  
 disjuncto amator Guilherme de Lima.

Aria da opera

**Nabucodonosor**

Pela distincta prima-dona sra. Zaconi.

**O FILHO EXILADO**

Scena dramatica pelo habil curioso sr. Mamede.

A espirituosa comedia em 1 acto imitação de Cezar de  
 Lacerda.

**Não ha fumo sem fogo**

Desempenhada pela intelligente artista d. Francisca Mar-  
 ques e pelo sr. Frederico Fonseca

Concluirá o'espectaculo com o esplendido duetto de amor  
 da opera RUY-BLAS.

**O DULCE VOLUTTA**

Cantado pela gentil-prima-dona Augusta Cortezi e pelo  
 applaudido tenor Lelmi.

Uma banda de musica tocará durante os intervallos,  
 e acompanhará os artistas a sua residencia findo o especta-  
 culo. Os bilhetes estão á venda na Livraria Internacional,  
 em casa do sr. Diogo Amaral e na Padaria da Estrella.

Typ. da «GAZETA DE CAMPINAS»